



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

FATORES QUE INFLUENCIAM A TOMADA DE DECISÃO DO JURADO: A NECESSIDADE DA COGNIÇÃO, ORDEM E PERSUASÃO EM PRIMAZIA E EFEITOS DE RECÊNCIA

DIEGO DE OLIVEIRA ARAUJO e AUNER PEREIRA CARNEIRO

O que os jurados querem saber? Embora tradicionalmente encarados como "ardósias em branco", a serem moldados a basear suas decisões exclusivamente na evidência permitida e no padrão legal apropriado, a prática não vem lidando essa visão. Em vez disso, ocorre que a cognição motivada afeta a forma como os jurados adquirem conhecimento e tomam decisões sobre a informação. Assim, os jurados convidados a analisar informações em um julgamento - ainda que conscientemente queiram alcançar um veredicto justo e preciso - são inconscientemente influenciados por seus próprios objetivos e motivações internas. Nesse sentido, a tarefa de decisão enfrentada pelo júri recebe muita atenção dos cientistas sociais, comportamentais e de cognição, por sua natureza complexa, isolada de influências sociais externas e principalmente baseada no nível ao qual os jurados processam os materiais apresentados no tribunal. Assim o projeto de pesquisa iniciado e creditada junto ao grupo de pesquisa interinstitucional de desenvolvimento municipal regional Uenf. Uniflu.Famesc,Cnpq, tem por objetivo realizar estudos bibliográficos e documentais, sobre a tomada de decisão do júri e a importância da deliberação, ordem de apresentação e persuasão, analisando os potenciais processos cognitivos que podem explicar a transição entre as preferências de antecessão e o veredicto final de um júri - procedimento que exige a investigação do papel desempenhado pelas construções cognitivas, primazias e efeitos de recência. Apinhado a isso, os estudos basear-se-ão principalmente nas variações da ordem de apresentação dos argumentos, buscando identificar os efeitos da primazia e/ou da recência, a fim de examinar as influências sobre o processo de aprendizagem e tomada de decisões dos jurados usando júris simulados. Preliminarmente, observa-se uma inclinação ao efeito da primazia, os indivíduos formam uma primeira impressão a partir de informações iniciais e se as informações mais recentes apresentadas forem contraditórias com as primeiras, elas mudam suas percepções posteriores para se adequarem às anteriores. Isso torna a primeira informação encontrada mais importante e produz um efeito primado. No entanto, se os indivíduos puderem estar abertos a informações novas e contraditórias, um efeito de recência resulta-se mais forte. Por fim, sendo os júris tipicamente compostos por leigos sem formação jurídica, o estudo da cognição para motivar os jurados a aprender eficientemente a lei torna-se importante a re

Palavras-chave: COGNIÇÃO E LINGUAGEM. ORDEM E PERSUASÃO. RECÊNCIA.